

ATTUO II
NUMERO 38

VILLADEI
Pezze

T+LLL
Pezze

REVISTA DA CIDADE

Os Rins dos Chauffeurs



Os "Chauffeurs" são muito sujeitos a congestões de rins. No verão, devido ao facto de passarem horas a fio sentados, muitos delles sentem um peso e ás vezes dores nos rins. Para combater esse estado e evitar suas complicações, são aconselháveis os banhos mornos de assento e o uso, durante o dia, de limonadas feitas com os comprimidos Bayer de Helmitol. Este precioso medicamento combate eficazmente as enfermidades urinarias de origem bacteriana, as pyelites e cystites. Devido ao seu sabor agradável, a sua innocuidade e efficacia, é o Helmitol um optimo remedio para os rins e bexiga.





é a única que
afia as suas próprias
laminas; a única em que não
se precisa estar a tirar e a
pôr a lamina cada vez que se
a usa, e a única que se póde
limpar apenas enxaguando-a
num pouco de agua ou
pondo-a debaixo da torneira;
por isso é a mais economica,
a mais rapida e a mais
commoda.

Valet *Navalhe
de
segurança*
Auto Strop

Encontra-se a venda na casa

“ I R I S ”

Rua 1. de Março, 73 — RECIFE

UMA

bôa refeição é
o segredo
de uma bôa
saúde

Por isso, o

RESTAURANT
R E G I N A

é o querido da cidade

Avenida Marquez de Olinda

Mme. Regina Vidawski

* * Procura-se formar,
agora, em Paris, uma
sociedade para explorar
a publicidade por meio
dos telephones.

Essa idéa partio ha
tempos dum negociante
que se puzera a perse-
guir os freguezes dum
seu rival, telephonando-
lhes as excellencias dos
seus productos, mas no
intuito de exasperal-os.

Actualmente, essa idéa
foi tomada a serio, tal
a febre de anunciar
que agita o mundo. Os
infelizes assignantes dos
telephones parisienses
estão ameaçados de re-
petidos chamados desta
especie :

“Muna-se de capas im-
permeaveis marca X”.

“Almoce no restau-
rante Y”.

“Vá ao theatro Z”.

Como, si por 'si só o
telephone não fosse bas-
tante para endoidecer a
gente !

Elixir de Nogueira



Empregado com grande
successo contra a
SYPHILIS
e suas terriveis conse-
quencias
Milhares de attestados
medicos
**GRANDE DEPURATIVO
DO SANGUE**

Infelizmente, nas leis
em vigor, não ha dispo-
sições que possam im-
pedir esses reclamos.
Assim, é necessario fa-
zer novos regulamentos
que prohibam esse in-
qualificavel abuso. De-
vem-se considerar esses
telephonemas de annun-
cios verdadeiros damnos,
pois acarretam perda de
tempo, abuso de paci-
encia alheia e impeci-
lios ás communicações
urgentes.

Deus nos livre, nesta
maré de cartazes e an-
nuncios, ora entre nós

encabeçada pelo Conse-
lho Municipal, que tal
idéa vingue no cerebro
dos nossos cavadores !...



Os compendios geo-
graphicos dão ao mundo
uma população de um
billião e quinhentos mi-
lhões de habitantes. Um
professor de Berna pu-
blicou, recentemente, um
artigo assegurando que
o universo tem; actual-
mente, nada menos de
dois billhões de seres
humanos.



Carville é um povoado
dos arredores de San
Francisco, Estados Uni-
dos, onde não se vê uma
casa sequer. Ali, todos
os habitantes moram em
velhas viaturas abando-
nadas.

A primeira mulher de côr que obteve o título de piloto - aviador foi miss Bessie Coleman, ha pouco brevetada nos Estados Unidos. Ella é completamente negra.

*** Um escriptor inglez, Anthmy Ludvici, expoz num livro, que produzio certa impressão de que os inglezes se effeminam e que as mulheres se aproveitam para tomar posição de mando na vida social.

O jornalista Austir Harrison respondeu-lhe que esse temor é infundado. O feminismo não faz medo. As mulheres não mudam de essencia e ficam fieis, através dos seculos, a um materialismo intelligente, emquanto o homem se perde periodicamente em déas novas. O homem,

é sonhador, illusionista artista e mystico.

Harrison percorreu recentemente quasi toda a Europa e estudou a mulher. Ella é em toda a parte a mesma. A esposa, a amante, a mãe e a irmã dos vencidos não differem das dos vencedores. A guerra não destruiu o amor. Tudo se arruinou, menos isso. A mulher continúa com a mesma unica razão de viver: o affecto. Si assim não fôra e ella se occupasse de fronteiras, reivindicções e questões como o homem, o mundo estaria convertido em formidavel manicomio.

A mulher conhece sua posição na scena geral do universo e sabe adaptar-se ás condições de existencia. Ella acceitará até a polygamia, si isso melhorar as condições da vida dos povos.

E Harrison conclue que, si ella legislasse, os homens desconheceriam grande parte de seus males...

Uma serpente cascavel pôde innocular, de uma só mordedura, até uma gramma e meia de veneno.

O animal de maior força é, sem duvida, o elephante, que, utilizado em transportes, pôde carregar até um peso de quinze toneladas.

A Italia possui as tres maiores egrejas do mundo. São ellas a de São Pedro e de São Paulo, em Roma, e o Duono, de Milão.

FEVEREIRO

12

SABBADO

2.º ANNIVERSARIO DA CASA IRIS

MUDANÇA DE PADRÃO

Para renovar o seu lindo sortimento de sêdas para camisas a "**Casa Iris**" está vendendo camisas de sêda francesa de 100\$ por 75\$, feitas por medida.

Rua 1.º de Março, 73



* * A mais antiga forma de publicidade de que se encontram traços nas ruínas de Pompéa é a theatral.

Os jogos do circo eram anunciados em cartazes que ainda se lêem nas paredes, os quaes davam o programma dos espectáculos e enumeravam os combates de gladiadores, as lutas dos athletas, as corridas, as tombolas e as variedades de gymnastica. Diziam mais que a arena estaria coberta com um toldo, que resguardaria do sol os assistentes e indicavam si o espectáculo se realizaria fossem quaes fossem as condições athmosphericas, ou não.

Os habitantes de Pompéa annunciavam a carvão nas paredes das casas. Dessa maneira, um proprietario fazia publico que alugava quar-

tos e por que preço; um dono de venda decantava os seus vinhos; pediam-se as restituições de objectos roubados ou perdidos.

A usança mais curiosa era a de publicidade amorosa. Consistia em escrever declarações de amor nas paredes da habitação da namorada, em verso, quasi sempre. A's vezes, eram poesias de autores em voga, sobretudo de Ovidio; outras, coisas elegantes e finas; outras, propostas obscenas, ou fescennias! Até mesmo as donas respondiam no mesmo tom e chamavam os seus apaixonados bellos, ou indecentes, conforme o que tinham escripto a seu respeito. Nas paredes, marcavam-se encontros, pediam-se entrevistas. Os maridos trahidos alli deixavam suas queixas e os que

partiam, seus adeuses; os que soffriam, suas lagrimas; os que sorriam, suas alegrias e esperanças.

Nada de novo sob o sol . . .



Os habitantes de Pontevedra, na America do Norte, são designados com o nome de "lerenses", devido ao rio Lerez, que banha aquella região.



* * O primeiro sábio que se fabricou no mundo está, presentemente no Museu Britannico.



Em algumas regiões incultas da Australia, os indigenas se alimentam quasi que exclusivamente de ratos.



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadosamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principaes casas desta Capital

Alberto Fonseca & C.

AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

Alerta

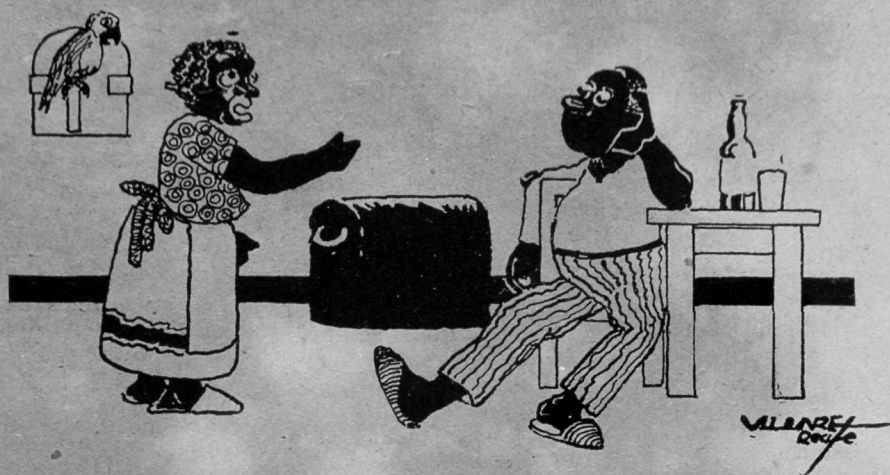
Alertinha n. 1-2

Mistura n. 2

São os melhores CIGARROS

FABRICA CAXIAS

Azevedo & Cia.



- Ora! “seu Pafuncio “ mecê tá cum dô de cabeça p'r'uguê qué ...
- P'r'u quê quero?
- E apois? p'r'u quê qué ...
- E antonces ...
- Tome Kafy... p'r'u móde que o “seu Fausto“ vende... e vae ficá bonzinho... e arrisca a tirá um conto de reis...

A Cerveja maltada

Malzbier

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**

NUMERO 28 — ANNO 11
12 — FEVEREIRO — 1927
RECIFE—PERNAMBUCO

NUMERO DE HOJE
600 Rs.

ATRAZADO
1.000 rs.

Revista da Cidade

Propriedade da EMPRESA GRAPHICO-EDITORIA
(Moraes, Rodrigues & Cia.)
Rua do Imperador Pedro II, 207 — Phone 1111

A festa veneziana com que se iria commemorar o centenario da elevação do Recife a capital do Estado, seria uma bella festa. Uma festa que tem sido annunciada varias vezes nesta nossa burlesca Mauricéa e jamais realizada condignamente. Entretanto, para uma cidade que possúe um rio serpenteiando em seu coração, com pontes e canaes, que cousa mais lin- que uma festa veneziana? Mas, nós somos assim. Não nos sabemos valorisar. Ganhamos aquelle titulo emphatico de Veneza Americana e ficamos a possuill-o sem cogitar de fazer-lhe honra. O Capibaribe não tem os cuidados de que precisa. Vive de suas raras jangadas

de pescadores, de sua navegação de baixo calado e de sua tradição. O resto falta-lhe. A poesia encantadora das noites de luar já não commove a gente da cidade, desde o tempo em que se foram os ultimos bohemios do violão, com suas serenatas sentimentaes. Até já ninguem mais se suicida nas aguas do velho Capibaribe. Já ninguem o quer, para nada. Nem para as festas venezianas. Mas, não faz mal. Não teremos festa no Capibaribe, mas teremos o “frêvo” pelas ruas. O “frêvo” é bem um symptoma. O “frêvo” representa a sua época. A vida, hoje, é um “frêvo”. O Brasil inteiro vive em “frêvo”. O “frêvo” é a mais representativa elegancia nacional. Por isso, sejamos brasileiros. Vamos festejar uma data historica? Então, que cousa melhor, mais brasileira, mais representativa que o “frêvo”? Viva o proximo centenario do Recife— capital! Viva o “frêvo”!...

Si queres ser feliz
atira a vergonha ao
fundo do rio.



O caminho do ou-
tro mundo é tão facil
que se vae por elle
de olhos fechados.



A mentira mais es-
palhada pelo mundo
é a conhecida phra-
se: «Sinto muito»...

Quando a mulher
não olha para o ho-
mem é quando mais
o vê.



Mais vale a lingua
do mundo que a do
mentiroso.



Quem chora todas
as desditas alheias,
acaba por perder a
vista...

Arrogancia e cora-
gem são cousas mui-
tissimo diversas.



O namoro é uma
machina de distillar
casamentos...



Supporta-se com
prazer a colica do
proximo. (Istoé de
Machado de Assis).

A injuria é uma
deixa para a entrada
do sopapo na scena
dos queixos.



O perdulario é um
cavallo que deita a
maior parte da palha
fóra da manjedoura.



Asneiras — nome
que applicamos ao
espirito dos outros...



Enlace Cesario de Mello — Felizola

O casamento é um
enxerto: ou péga bem
ou péga mal.



Cabaret—logar em
que a gente protesta
ir pela ultima vez...
todas as noites...

Menina, — é assim
uma especie de dy-
namisação da mu-
lher.



Os beijos são uns
bolinhos assucarados
que não alimentam,
mas abrem o ape-
tite...

A mulher feia é a
unica que o proximo
considera do pro-
ximo.



Damos sempre o
nome delicado de
«Burro» ao nosso col-
lega, — official do
mesmo officio.

Diamante é uma
pedra preciosa que
risca o vidro... e a
virtude de muitas
mulheres.



Pistolão é o cami-
nho mais curto entre
o pretendente e o
emprego.

Monte-Carlo é o Casino. E houve um tempo em que do outro lado San Sebastian aborreceu o Rotchild do jogo internacional. O Casino é rico e aparenta aquelle seu jaquetão gris architetonico avaliado, como palacio, em milhões de francos valorisados. Mas acabaram a jogatina na praia de S. M. El-Rei de Espanha e Monte-Carlo, já velho e obrigatorio nos mapas da Agencia Coock, rejuvenesceu sem as caricias experientes do prezado dr. Voronóff.

O Casino é um templo. O templo imperial da Casualidade. Uma argentina, lá, de-

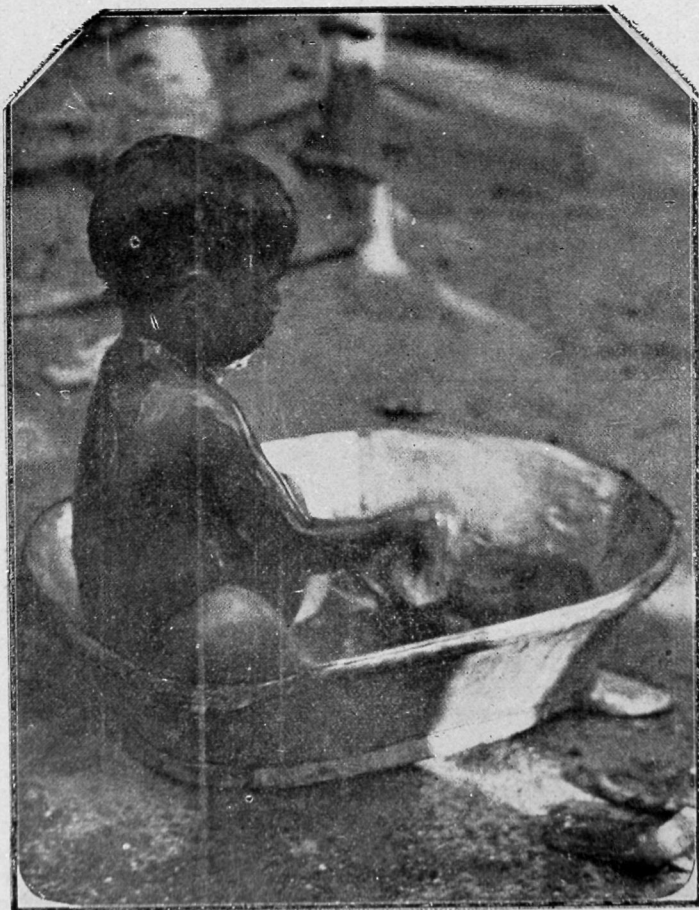
MONTE CARLO

pois de ganhar uns poucos mil francos no «chemin» teve coragem de me dizer isso em mão frances. E eu lhe respondi, num castelhano que ella quase não entendia, que «la casualidad» era o valôr de x de uma equação que a gente não conhecia bem, na vida, a regra exacta de resolvê-la. Ella gostou da phrase

e, talvez pensando que eu fosse um joven professor de mathematicas quiz saber se eu não inventara ainda «um meio seguro e infallível de ganhar no jogo». Mas aquella elegancia indifferente e falsa dos «croupiers», e a musica barbara das fichas no panno que por ironia teem a côr escolhida dos esperançados, aquellas centenas de vidas obsedadas pela religião da Casualidade iam velando o meu rosto de uma piedosa tristeza.

E eu deixei Monte Carlo dentro da tarde quente,estival, para a serenidade aristocratica de San-Reno.

A N T O N I O F A S A N A R O



O
minuto
do
sabão

na
hora
da
agua...



Sybilla Odenheimer é um nome que a cidade inteira já admira como uma das mais futuras virtuosas do piano. Quarta-feira, no velho Theatro Santa Iza-bel, ella realizou uma encantadora audição, a que não faltaram os melhores applausos.

Bach, Busoni, Villa Lobos, Cyril Scott, Debussy, Scriabine e Grieg viveram á magiamaravilhosa de sua emoção de artista do teclado.

Foi uma



Aspecto de uma excursão á Itamaracá



em expedição chefiada por Phil. Shäfer, o curioso das photographias artisticas

linda noite de arte fina.

O Club Nautico Capibaribe communi-cou-nos, gentilmente, a eleição e posse de sua nova direc-toria.

Foi-nos enviado gentil convite para a solem-nidade da apposição do retrato do sr. Francisco d'Auria, contador geral da Republica, no salão onde funciona a Sub-Contadoria Seccional junto á Delegacia Fiscal.

** Já em Paris as mulheres não se tosam. Passou a moda?... Tinha de passar.

Inventada, por facilidade, pelas damas galantes, que desmancham o penteado muitas vezes por dia... ella passára ultimamente ás meninas e senhoras da boa roda. Não a condemnemos, pois, pela

moral... mas por outras razões: a propriedade e a esthetica. Cada sexo tem seus traços proprios, os traços proprios de sua harmonia. Na mulher o estylo é a graça; no homem, entretanto, o estylo é a força. Foi ridiculo vestir-se outr'ora um marmanjo de setins, de renda e cabelleiras... E' ridiculo hoje,

um lindo rosto usar cartola de rapaz... A belleza é util á vida. E a belleza está nas linhas relativas e na harmonização das attitudes: Quem não riria se visse um forte «foot-baller» com sapatinhos a Luiz XV? Quem não sorri vendo nuns pés de feminista sapatarras de sola grossa? Mas felizmente a moda foi-

se... E já as meninas tosam estão com-prando pellos postiços... Ha, é certo, as teimosas que agarronam ainda, agora... por motivos de hygiene... Terão preguiça de lavar-se? Nesse caso será bom raspar o côco a navalha e após pintal-o com esmalte branco como as mobílias de hospital...

A black and white illustration of a man in a suit and hat, standing and gesturing with his hands. He is wearing a dark suit jacket, a light-colored shirt, a dark tie, and a fedora. He is also wearing patterned trousers. He is standing with his left hand on his hip and his right hand gesturing. He is looking towards the left.

□ □ □ □ □ □



Meninos... grandes e pequenos...

** Entre os musulmanos, o casamento é um acto puramente civil, que se celebra sob a vigilância do «cadi». E' esse magistrado que nomeia os «walis» ou testemunhas, encarregadas de procurar e recolher o consen-

timento da mulher. Terminada essa formalidade, interroga ella o noivo, e, se este concorda com o dote pedido pela familia da noiva, o «cadi» recita a prece chamada «fatha».

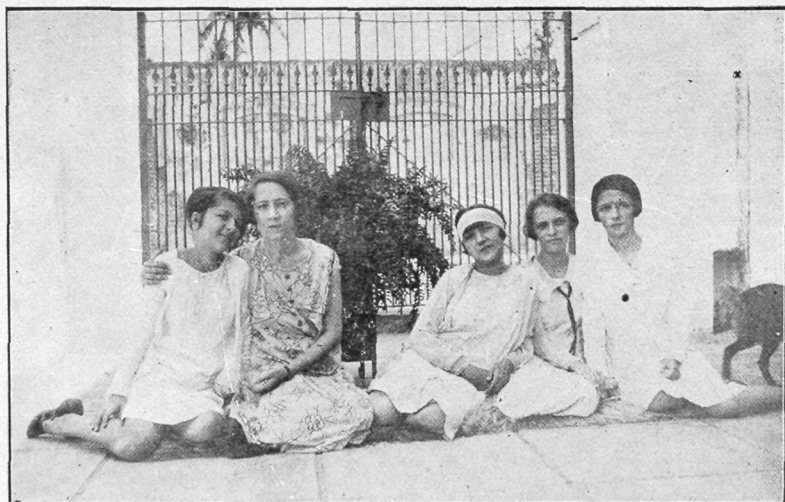
E está feito o casamento.

■
O homem dispõe seus caminhos, mas Deus conduz seus passos.

■
Não ha prazer que se compare ao de assistir-se a uma fran-

ca explosão de estupidez. (Isto é de Remy de Gourmont.)

■
Si a belleza constituisse o unico merecimento das mulheres, as multidões de feias deviam enforcarse.



Displiciente... Maternal... Coquette... Pensativa... Grave!...

• • • • •

mento da queixada e habito de mostrar terrivel fieira de dentes, não morde. Não é necessario amaral-o: elle não foge».

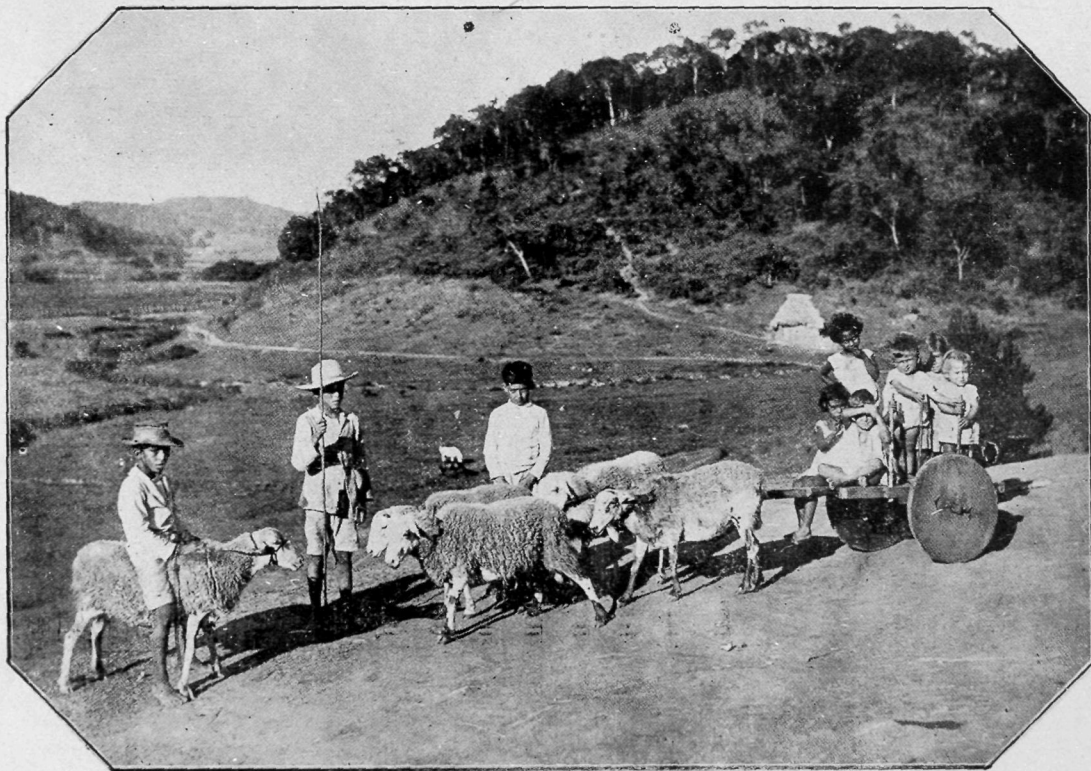
*** Diz-se que a princesa Joanna da Itália se havia realmente enamorado do príncipe Leopoldo, da Bélgica. Circulou a notícia de seu casamento. Mas o príncipe Leopoldo casou-se com a princesa As-

gue real nem distincção historica; Mafalda, com o principe Felipe de Hesse, membro de uma familia alemã, deposta e sem importancia.

****** O príncipe de Gales é, actualmente, o « melhor partido » do mundo para as princezas. Acontece, porém, que ele, apesar de todos os boatos que correram e correm, ainda não

dos reis da Inglaterra, a princesa Maria, e esta se casou com o filho, já de idade madura, de um nobre britannico, cujo principal titulo consiste em possuir uma grande fortuna.

As mulheres colocam o seu amor no coração do homem sem interesse nenhum ou a juro de 100 por cento. Os homens não avaliam o capital e desdenham do interesse.



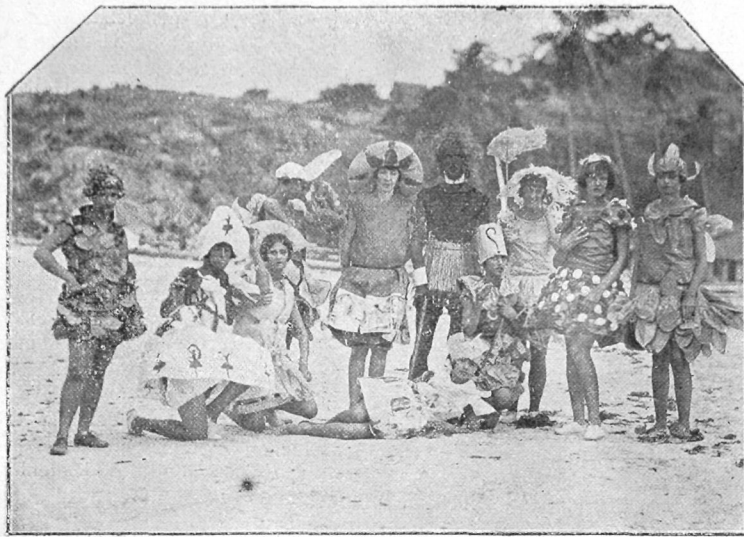
Carro de bois "faz de conta"...

Ribeiro

trid, da Suecia... As bellas e jovens princezas reaes da Italia não terão por seu matrimonio elevada posição nzs cortes européas. Yolanda casou-se com um simples conde, Calvino de Bergolo, sem san-

manifestou a mínima
sympathia por prin-
ceza alguma. Ao con-
trário, a seus amigos
íntimos, confessou
que pretende ficar
solteiro. Não se en-
controu príncipe de
posição apropriado
para a única filha

Fez annos esta semana o sr. Othon Bezerra de Mello prestigioso Conselheiro Municipal e figura de destaque na industria e no commercio de Pernambuco.



Bloco das flôres...



— Cavallo marinho...

BANHO DE MASCARAS



— Esse negro não é negro



AVAL



o diabo, meu sinhô ...



ça...



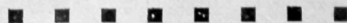
As bonecas são de sêda...
Sêda...

P R A I A
D E
G A Y B Ú

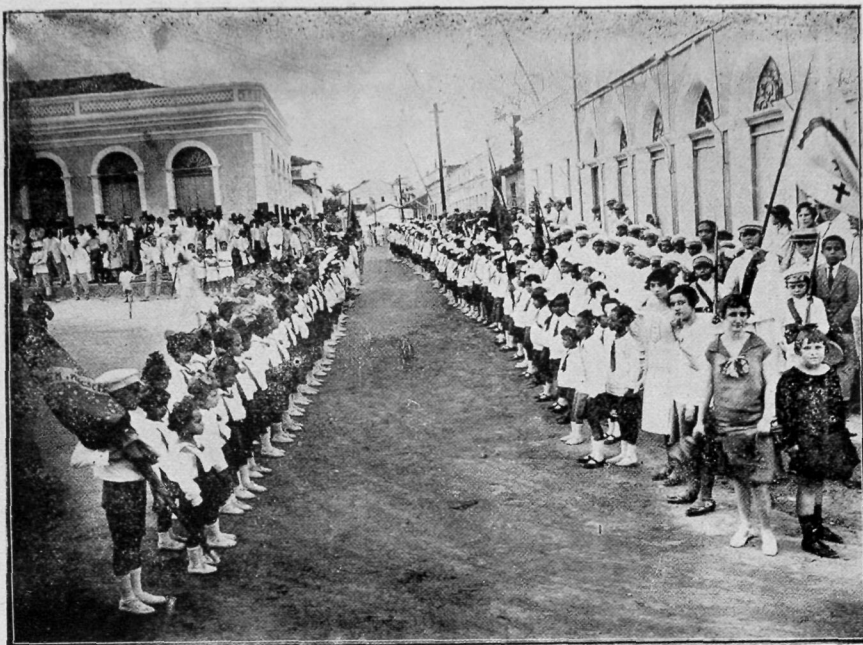


Uma "chamada"...

Photographias
de F. Rebello



Ga-
mel-
leira



Suas
Esco-
las

Triste de quem anda pela vida sem jámais haver suspirado — Amei! Esse não conheceu a mais bella flor do jardim da illusão. Amar, sendo amado, é caminhar ao sol; amar, não sendo amado, é andar perdido em neves. Quem sofre

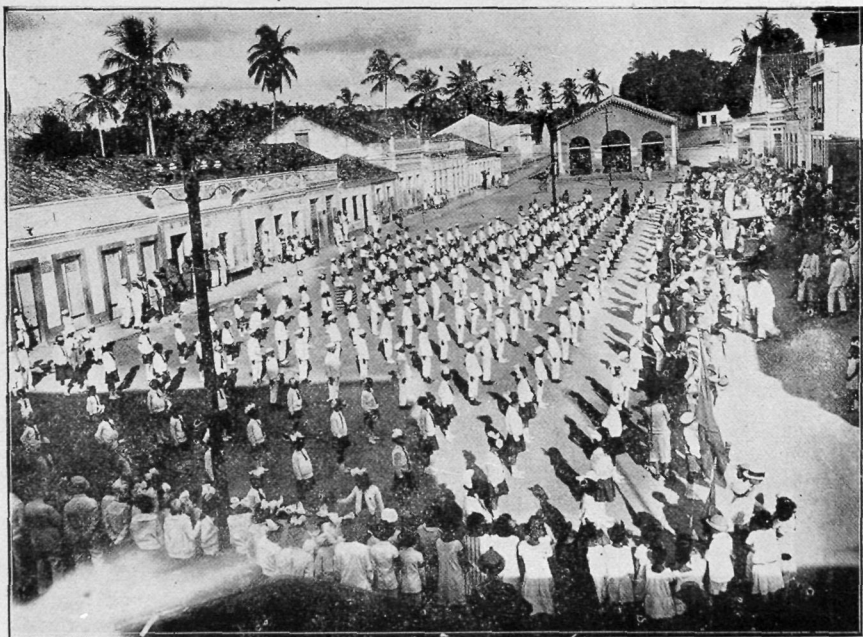
do mal de amor em vez de pedir allivio procura agravar o soffrimento; quem o nunca padeceu é sombra errante que passa, manchando apenas a claridade da vida. Amor, quatro letras breves que formam todo o alphabeto do coração, pa-

lavra pequenina, èlo de duas vidas, cadeado de ouro que prende duas almas até o além da Morte.

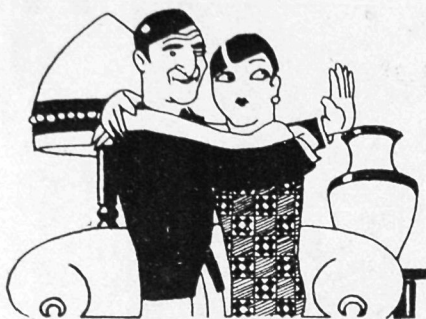
Zita Coelho Netto.

Fealdade è uma encadernação que não dá vontade de abrir o livro...

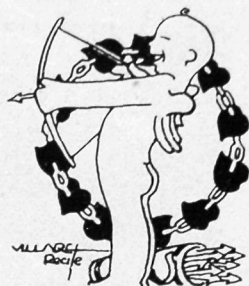
Em
cima:
Escolas
publi-
cas
aguar-
dando
as
conge-
neres
de
Ribei-
rão
num dia
festivo



Em
baixo:
Gym-
nastica
sueca
na
praça
dr.
João
Lopes
pelas
mesmas
escolas



NOTAS FUTEIS



Chegou o dia 5. Chegou com elle o Aluisio. Depois, o Clovis. Com o Clovis o Jarbas. Esperavam um outro. O outro, não appareceu.

Emfim, chegou o dia. Chegaram os tres. O Aluisio, esguio, não «disse nada». O Clovis, elegante, não «avançou». O Jarbas, pequeno, não se tornou ás «claras». E o quarto? Deixou azedar o caldo da «fructa». O dia terminou e não se viu nada.

Melle. queria ir na capota do auto, pelo carnaval?!

— Porque o distincto e alegre dr., recorre ao «truc» do espelhinho no chapéo?

— As pequenas adoraram o rapaz.

— Elle tem um Fordzinho para o carnaval.

— Nunca vi um touro tão manso!

— Tens razão, Julio.

— De uma chaminha?

— O dr. usa um espelhinho.

— No fundo do chapéo? Ta vi...

— Eu chupo. Você chupa?

— Cajuzinho!

— Por causa de um pirolito...

— ...major Nhô raspou o bigode.

— Está-se vendo que você comeu...

— ...Cangúlo.

— Se você quebra pedras!...

— Elle quebra...

— Melle. está manca!

— E' um Essexzinho na jante.

A mania de «voar» no Rio é um facto. E' mesmo. O sr. Konder vive a voar... Se algum o procura no ministério, logo informam: S. excia. está voando.

Por isso houve já quem dissesse que no lugar de ministro da Viação elle seria ministro da voação.

O telephone aqui, já se tornou arma de ataque. Pode informar a Berenice. Também o pode a Lourdes.

— Vamos ao circo japonéz?

— Eu gosto mais de ver a minha japonezinha!

— Melle. I?

Melle. Linda, torceu a perninha. Torceu. E alguém ao vel-a assim, melle. Linda, disse:

— Eu estou como o Phil Schäfer.

Melle. japonezinha está zangada com o papá. Está mesmo.

— Porque?

— Porque não fita as lindas dactylographas, ás claras?

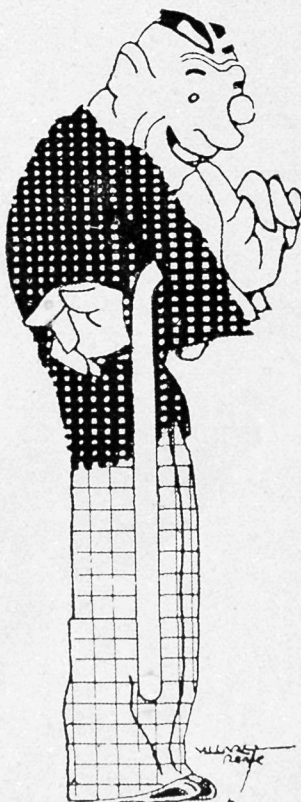
— E não estão todas noivas?

— ?!

— Dóctor... dóctor...

— Tu vae mórre...

— Eu gosto! Você gosta?



Na
bella
natureza
de
Itamaracá



A
família
dr.
Pessôa
Guerra

SÃO duas estradas diferentes que vão dar no mesmo ponto.

Uma, estreita e sinuosa, cheia de pedras e de espinhos. Outra, bem larga e muito recta, apinhada de fructos e de flores. Na primeira, vae rolando o meu destino pobre; na segunda, vae correndo a tua vida triumphal.

Uma vez, eu te olho com inveja; outra, tu me olhas com desdem.

E vamos, os dois, seguindo assim...

Um dia, porem, havemos de chegar ao mesmo ponto, ao mesmo Nada... Aonde vão dar essas duas estradas diferentes...

M.

O pé da franceza é pequeno, afilado e elegante; o da hespanhola é pequeno, nervoso, de corte accentuado; o da ingleza é comprido e

chato; o da allemã é chato, comprido e longo; o pé da oriental é curto e gordo; o da chineza é minuscuro.

D'Herilly.

O guarda-chuva é um traste para evitar o sól; da mesma forma que o guarda-sol é traste que serve para evitar a chuva...

Ordinariamente o

homem que mais fala é o que menos sabe, como a vasilha que mais chocalha é a que menos contém.

A riqueza pertence a quem a come e não a quem a guarda.

Deixa-me... Ora deixa-me... Phrase que a mulher emprega quando deseja ser agarrada com mais força...

Felra
livre



Phot.
Mo-
reira

A BELLESA DAS PRAIAS E AS VESTIMENTAS

Um dos aspectos mais ferteis e amáveis da moda feminina é aquelle que se refere ás praias, justamente porque menos convencional, menos rigido e offerecendo margem ampla, portanto, á imaginação dos desenhistas de vestuários. A indumentaria praieira, principalmente, depois de supprimido o criterio antigo dos pesados roupões, é um prodigio de variedade no talho e no colorido. Figurinhas encantadoras, essas que se agitam em face da onda, sob o céu claro, livres e ageis, sem as formalidades sociaes da rua e do salão, momentaneamente postas ao sabor de seus caprichos e entregues ao proprio instincto de movimento! Sobretudo encantadoras pelo que levam no *travesti* de vivacidade, de alegria, de tinta esthetica — e dessa preciosa independencia ritmica, que ás mulheres torna mais bellas e capitosas.

Tudo nellas expir-me ligeireza, flexibilidade, harmonia, aprazimento. Os olhos se fartam na plenitude do horisonte, os nervos espaírecem na graça da amplitude



livre, o sangue corre com uma força nova nas veias e as creaturas tolhidas e melancholicas que antes apresentavam uma languidez de expressão e de movimento aparentemente moribunda de tão accentuada, agora vivem na largueza colorida da praia, libertas do convencionalismo social, uma diversa presteza de passo e no rosto afogueado uma gentileza mobilissima e scintillante que dellas fazem verdadeiras revelações. Os beneficios physicos e espirituas das praias de banho evidenciam-se de modo tão impressionante, que esses refugios graciosos cada vez mais vêem accrescida a sua frequencia. As praias europeas vivem cheias de forasteiros de todo o mundo e se fazem, mesmo, centros transitorios da elegancia internacional.

Mesmo entre nós, as estações de repouso multiplicam-se, progredindo ao mesmo tempo pela organização industrial. A praia constituida assim em retiro de saúde, representa não só um esplendido regimen therapeutica, como também excitante de elegancia e de alegria.

A borracha é um bom isolador, o vidro também; mas o melhor de todos é a pobreza.

Generosidade — acção que consiste muitas vezes em gas-

tar o dinheiro dos outros.

O eixo do mundo é o amor.

O estomago é um credor que se irrita

quando lhe damos mais do que elle reclama.

O amigo é uma bengala que se quebra todas as vezes que sobre ella nos apoiamos com força.

Não provoque a ninguém. A ovelha, apesar da sua mansidão, sabe dar murradas.

Aquillo que não se pôde dizer não se deve fazer.

Eis uma tela encantadora de Balthazar da Camara.

Como luz, como technica, como desenho e como sentimento, ella è perfeitamente bella.

Tenho orgulho em registar hoje que o decorador que eu adivinhava no meu artigo do

BALTHAZAR DA CAMARA



Se ha obra talhada para o scenario de uma grande camara opulenta, entre damascos sanguineos e ouros brunidos, è esta no seu encanto tão luminoso e tão discreto.

Porque não ha um resalto n'este painel de côr e de belleza, tudo se corresponde,



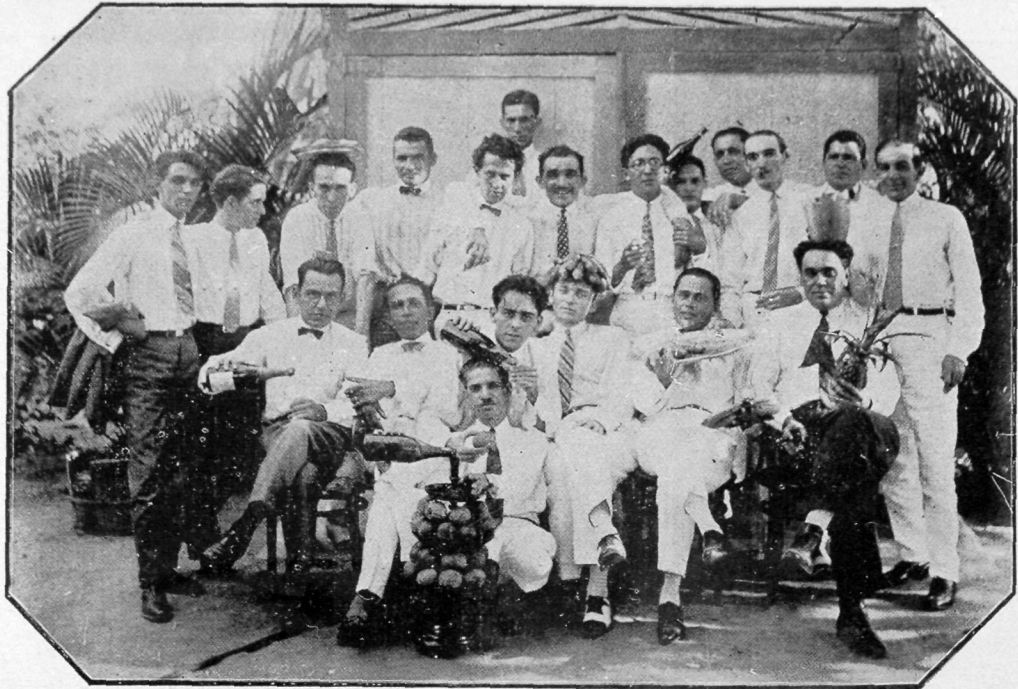
«Diario» de 23 de Março de 1925 se affirma triumpante.

A gravura que estas palavras sublinham dá a linha geral da obra, a sua factura delicada e gracil, a belleza poetica dos nús flexuosos cuja

linha ascensional termina na chamma symbolica que domina o quadro, mas não diz a rara belleza da côr, a riqueza circulante da atmosfera quente, entre violacea, azulina e dourada que tudo envolve e amacia.

tudo se funde, tudo se enlaça n'um rythmo perfeito.

Esta tela só por si, se Balthazar tivesse a sorte de possuir um nome estrangeirado, faria a fortuna e o renome de um pintor.



Um aspecto da grande feijoada nordestina que o joven poeta dr. Góes Filho offereceu a um grupo de amigos, em sua aprasível vivenda

Marina de Padua é uma deliciosa criaturinha que os bons fados trouxeram á famosa Mauricéa para o encantamento de umas horas de emoção. Da emoção, por vezes suave, por vezes violenta, de sua arte. Marina vae realizar, quinta-feira, sob os auspícios do sr. dr. Estacio Coimbra, o seu magnifico recital, em que dirá versos de poetas e poetisas brasileiros.

A festa de Marina de Padua vae ser uma bella festa. Pela belleza e pela emoção de Marina. Porque o Recife já se vae interessando pelas festas de arte. Porque Marina sabe dizer com alma as mais bellas cousas da vida. Por tudo isso e por mais alguma cousa. Por causa, talvez, daquelles olhos irrequietos, negros, que Marina possúe...

■

O British Club de Pernambuco, por motivo de reconhecimento aos bons serviços prestados a dois membros da colonia ingleza pelo dr. Renato Medeiros chefe da Policia Maritima, acaba de conferir-

lhe o diploma de socio honorario, distincção reconhecida-mente merecida e que echoou muito bem em nossa sociedade.

■

** Ha algum tempo annunciou-se semi-officialmente o casamento do principe Humberto, herdeiro do throno da Italia, com a princeza Maria José, da Belgica. Mas Humberto apaixonou-se pela princeza Francisca, filha do duque de Guize, e resolveu casar-se com ella. Este casamento é mal visto na Italia, não só pela propria situação secundaria da noiva, como importaria numa desconsideração á familia real da Belgica.

■

Habitos antigos são como as chinellas velhas, dão tão bom commodo que a gente custa deixar.

■



Dr. A. Costa Pinto e Sta Ignez Pontes de Lima, sua noiva, a passeio na Quinta da Boa-Vista, no Rio

O coração da mulher é a garrafa magica do prestidigitador: — dá-te mel e dá-te fel.

OS
TRES
ANNEIS

Saladino foi um homem tão valente e tão grande que seu merito, não somente o elevou á dignidade de sultão de Babilonia, mas lhe deu muitas victorias brilhantes sobre os christãos e sobre os sarracenos. Como esse principe sustentou muitas guerras e era, naturalmente, magnifico e liberal, esgotou seus thesouros. Surgiram graves questões e teve necessidade de grande somma em dinheiro. Não sabendo onde tomal-a, porque carecia della com urgencia, lembrou-se que havia na cidade de Alexandria um rico judeu chamado Melchisedec, que era usurario e emprestava dinheiro a juros. Achou que elle lhe poderia ajudar a sahir daquelle embaraço. Bastava ordenar-lhe que lhe prestasse o serviço, mas justamente nisso estava a maior difficuldade, porque o judeu era o homem mais interesseiro e avaro do seu tempo e Saladino não queria empregar abertamente a força. Constrangido, entretanto, pela necessidade e prevendo bem que Melchisedec não lhe daria nunca, de bom grado, o dinheiro preciso, pensou em forçal-o por um meio razoavel, na apparencia. Mandou chamal-o, recebeu-o, familiarmente, no seu palacio, fel-o sentar-se ao pé de si e falou-lhe assim:

— Melchisedec, varias pessoas me têm dito que tens sabedoria e prudencia, sendo tambem versado nas coisas divinas. Queria saber de ti qual das tres religiões — judaica, mahometana e christã, te parece a melhor e a verdadeira.

O judeu, tão prudente quanto sagaz, comprehendeu que o sultão lhe armava uma emboscada e que seria infallivelmente victima de qualquer coisa, si dêsse preferencia a uma das tres religiões. Felizmente, não perdeu a tramon-tana e, com singular presença de espirito, respondeu:

— Senhor, a pergunta que

me fazeis é linda e muito importante, porém, para responder-l-a bem, permitti-me começar por um pequeno conto:

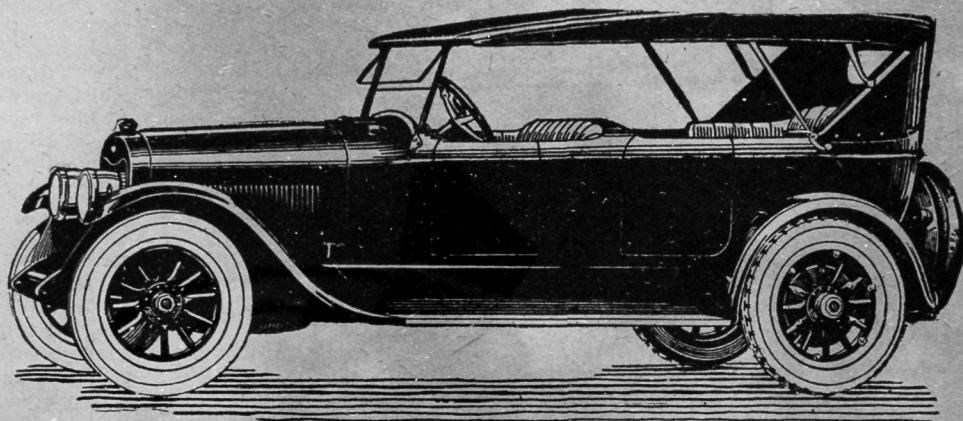
«Lembro-me de ter varias vezes ouvido dizer que, não sei em que paiz, um homem rico e poderoso tinha, entre outras joias preciosas, um anel de belleza e preço inestimaveis. Esse homem, querendo honrar tão raro objecto, resolveu fazel-o passar a seus herdeiros como um monumento de sua opulencia e ordenou, no seu testamento, que o filho que o tivesse após sua morte fosse considerado seu unico successor e respeitado como tal por toda a familia. O que delle recebeu esse anel fez o mesmo com seus descendentes, de modo que, no fim de algum tempo, a joia passou por muitas mãos, até que cabiu nas dum individuo que tinha tres filhos, todos tres amaveis, bellos, virtuosos, obedientes e que elle igualmente queria. Instruidos das prerogativas concedidas ao possuidor do anel, cada um dos moços, cioso de tal preferencia, fazia a côrte ao pae, já velho, afim de obtel-o. O pobre homem, que os amava da mesma maneira, estava em grande embaraço, sem saber a quem dar a joia. Desejaria contentar a todos

e seu amor paternal lhe suggeriu um meio. Dirigiu-se, secretamente, a um ourives muito habil e mandou fazer dois outros aneis, perfeitamente iguaes, que elle proprio não podia distinguir do verdadeiro. Cada filho teve o seu. Após a morte do pae, surgiram, naturalmente, graves contestações entre os tres irmãos. Cada qual, em particular, julgava-se com legitimo direito á successão; cada qual queria fazer valer seus direitos e exigir os beneficios decorrentes delles. Teimas e recusas de todos os tres lados. Apresenta cada qual o seu anel tão parecido aos outros que não ha meio de achar o verdadeiro. O processo desse inventario, difficillimo de julgar, ainda não foi decidido. Assim, senhor, acontece com as leis que Deus deu aos tres povos sobre que me fizestes a honra de interrogar. Cada um julga ser o herdeiro de Deus; cada um pensa possuir a verdadeira lei e seguir seus verdadeiros mandamentos. Saber qual dos tres tem razão nas suas pretensões, ainda se não conseguiu e, apparentemente, talvez não se consiga nunca.»

Saladino viu, por essa resposta, que o judeu, habilmente, se livrara do seu plano. Comprehendeu que seria baldado armar-lhe outros ardis. Só tinha um recurso: falar-lhe com franqueza, o que logo fez. Expoz-lhe, a sua necessidade de dinheiro e pediu-lhe emprestada forte somma. Disse-lhe, ao mesmo tempo, o que estava resolvido a fazer-lhe, si tivesse respondido de outra maneira. O judeu, emulado pela generosidade, emprestou-lhe o que elle quiz e o sultão, sensivel a esse procedimento, mostrou-se muito reconhecido. Não se contentou só em restituir-lhe a quantia, cumoulou o de presentes, reteve-o junto de si, tratou-o com muita distincção e sempre o honrou com sua amizade.



LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

NAS
VITRINAS
DA
A' Exposição
CONTINUAM
EXPOSTOS
TECIDOS
MODERNOS
PARA
O
CARNAVAL

RUA
NOVA,
286

SUGGESTÕES
PARA
PHANTASIAS
DE



CARNAVAL

RUA
NOVA,
286

SUGGESTÕES
PARA
DECORAÇÕES
DE



CARNAVAL

** O banqueiro Rotschild foi eleito deputado em França, pelo departamento dos Altos Alpes. Seu competidor derrotado affirma que a victoria do banqueiro é devida á sua immensa cordialidade, ajudada por todos os meios possiveis de vencer qualquer resistencia.

Mas, nessa eleição, o banqueiro Rotschild não fez mais do que tirar a desforra da derrota que soffreu nas eleições passadas, no departamento dos Baixos Pyreneus, na qual teve grande maioria o deputado Fould, cujo nome é celebre nos annaes judicarios francezes por uma questão eleitoral, em que foi implicado seu pae.

Este ultimo, ha alguns annos, candidato infeliz, recebeu dum hoteleiro, no dia seguinte á derrota, esta carta:

"832 garrafas de vinho branco; 1845 de tinto; 810 de cerveja; 935 aperitivos, 1 chá e 1 garrafa de agua de Vichy".

Não pagou e foi levado aos tribunaes. O juiz declarou que, com effeito o candidato ordenara ao hoteleiro dar de beber aos eleitores; porem este conhecia os fins dessa liberalidade e tornou-se, portanto, um instrumento de corrupção eleitoral, senão plenamente caracterizada, pelo menos de depravação. Declarou, pois, illicito o contracto, negando ao reclamante qualquer direito de re-haver seus gastos e admoestando-o a não cahir em outra no futuro.

Tal não se daria com o deputado Rotschild, vencedor, ou vencido: sobrar-lhe-ia dinheiro para taes despesas e outras mais . . .

** Em Vienna, ha um club cujos socios se compromettem a casar com uma rapariga pobre. Si algum delles quebra a sua palavra, é obrigado a pagar uma multa de dez mil francos, que se destina a um dote para um casal de namorados pobres.



** Ha, na Hollanda, uma porção de sociedades cujo unico objectivo é poder comprar todos os artigos de primeira necessidade a baixo preço.



Os leões e os tigres têm os pulmões tão fracos, que não podem sustentar uma carreira que se estenda a mais de um kilometro e meio.

*** Por cinco imigrantes que entram nos Estados Unidos, um ali penetra clandestinamente.

O contrabando de imigrantes tem a maior actividade possível nas costas de Florida. Havana é o quartel geral, a base de operações desses contrabandistas originaes, que organizaram verdadeira industria fazendo entrar clandestinos no territorio americano.

Tambem o Canadá é base de operações identicas, sobretudo para os imigrantes de procedencia inglesa, russa, polaca, e, especialmente, chinesa. O governo canadense percebe uma taxa de 500 dollars por individuo de origem oriental que lá chega, desinteressando-se por completo de seu destino ulterior.

Outra porta aberta á immigração clandestina é a lei intitulada "La Follette Act" sobre marinheiros, que garante aos maritimos estrangeiros plena liberdade de movimentos e acção nos portos yankees. Isso provoca a deserção dos tripulantes dos paquetes e navios europeus, fazendo com que muitos imigrantes desejosos de entrar nos Estados Unidos se engajem como marujos ou taifeiros.

As autoridades americanas calculam essas deserções em 25 mil annuaes.



Romancistas e poetas prevêm, ás vezes, com suas fantasticas concepções as descobertas scientificas de maneira a se não saber si se trata de mera coinci-

dencia, ou de estranha adivinhação.

Swift escreveu suas imaginarias e famosas "Viagens de Gulliver" em 1726 e disse nellas que os astrônomos da ilha de Liliput possuíam telescópios tão poderosos que haviam descoberto em volta de Marte, não somente um satellite mais dois.

E' surprehendente que os astrônomos modernos não tenham verificado a existencia dessas duas luas.

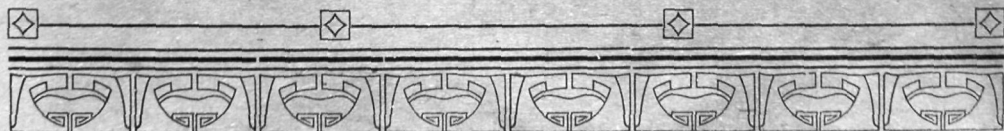
O maravilhoso, porem, é que Swift deu a uma dellas uma rotação completa em torno do planeta no espaço de 20 horas e á outra no espaço de 21 horas. Andou perto da verdade, pois a rotação desses satellites é de 17 horas e meia e de 30 horas e um quarto! . . .



EMPRESA GRAPHICO — EDITORA
MORAES, RODRIGUES & C.^{IA}

TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO, CARTONAGEM
PAUTAÇÃO E FABRICO DE LIVROS EM BRANCO

TRABALHOS NITIDOS E PERFEITOS ~ ENTREGUES EM 24 HORAS
RECIFE — RUA DO IMPERADOR PEDRO II N.º 207 — PERNAMBUCO
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: EDITORA ~ ~ ~ PHONE N.º 1111



*** As preocupações pelo despovoamento da França não datam dos tempos actuaes.

No Congresso pela Natalidade, ultimamente reunido em Marselha, recordavam-se os edictos de Colbert, no reinado de Luiz XIV, a esse respeito. Num datando de Novembro de 1666, o Rei Sol, depois de observar que o matrimonio e sua fecundidade não eram mais honrados como deveriam, promettia distincções e privilegios ás familias numerosas. Todo rapaz que se casasse antes dos vinte annos ficava isento de impostos até completar vinte e cinco annos. Todo aquelle que tivesse dez filhos legitimis vivos, não sendo nenhum ecclesiastico, ficaria livre de quaesquer tributos. Os filhos mortos na guerra eram considerados

como vivos. Os que tivessem tido doze filhos embora só vivesse a metade, gozavam das mesmas regalias. Aquelles que aos vinte e cinco annos ainda não estivessem casados eram taxados fortemente conforme suas rendas e posses.

Isto para o povo.

Aos fidalgos concediam-se pensões de mil libras aos de dez filhos; de duas mil aos de doze. Os burguezes e habitantes das cidades livres recebiam, em identicos casos, metade dessas sommas.

Um edicto do anno seguinte estabelecia para todos, nobres e plebeus, as mesmas regalias nesse assumpto.

Taes leis offereciam margem a fraudes numerosas e por isso foram revogadas.

*** O governo dos Soviets depositou num banco da Lavonia cinco mil libras esterlinas com a garantia da segurança pessoal de alguns cidadãos inglezes que uma casa commercial britannica á Russia, para abrir ali uma succursal.

Depois da idade média, é a primeira vez que um Estado europeu deposita sua garantia pecuniaria para assegurar a vida de estrangeiros.

Isto outr'ora era de uso corrente, na epoca em que não havia que fiar na palavra dos mesmos tyrannos e a insegurança confiara por toda a parte. Mas hoje é curiosa.

Que dirão dessa quasi innovação os famigerados apregoadores das excellencias do Direito Internacional? . . .

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK PERNAMBUCO BAHIA MACEIÓ PARAHYBA CEARÁ PIAUHY

EXPORTADORES

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) - Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 - ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO == BAGAS DE MAMONA

GRANDES VENDAS COM REDUÇÃO DE PREÇOS

OBJECTOS PARA FRESENTES

ESTATUETAS,
LAMPADAS PORTATEIS,
CASTIÇAES,
ABAT-JOURS,
FERROS,
FOGÕES,
VIBRADORES,
AQUECEDORES,
CAFETEIRAS,
ACCENDEDORES
PARA CIGARROS,

MOTORES PARA
MACHINA DE COSTURA,
SERIES DE LAMPADAS
MULTICORES
PARA ARVORES DE
NATAL,
LAMPADAS
TYPO COMMUM
MULTICORES,
VIDRO
NATURAL

ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

Convidamos os nossos distinctos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem os artigos acima referidos.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES
AOS FREGUEZES

BEZERRA AUTRAN & Cia.

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N. 119

O FOGÃO A GAZ O FOGÃO MODERNO,

Hygienico - Economico - Expedito - Elegante!



PREÇO
DO GAZ
REDUZIDO

P. T. & P. Co. LTD.
LOJA DO GAZ
RUA D'AURORA

GAZ CARBONICO

fornecido á **350** rs. por metro cubico
para consumo mensal de 100 M³ ou mais.
Antigamento 700 rs. hoje, metade do preço!

AVISO IMPORTANTE:

Este preço, fixo como maximo, não será
augmentado quando o cambio descer.

Instalações gratuitas

São vossas estas vantagens se decidirdes já.

Deixae **UM FOGÃO Á CAZ** em
installar vosso lar